



CARE
UFSM

Comitê de Apoio para
Eventos Extremos
e Emergências



Projeto 15: Quarta Colônia Mais Verde e Resiliente

Coordenador: Edson Luiz Bortoluzzi da Silva

Objetivo:

Planejar o Desenvolvimento Endógeno Sustentável da Região da Quarta Colônia, por meio da qualificação ambiental e da busca pela resiliência climática, tendo o Geoparque da Quarta Colônia como uma estratégia de envolvimento comunitário. Dessa forma é promovida a qualidade ambiental e a resiliência do território urbano e rural diante dos impactos causados pela mudança do clima, por meio da implantação de sistema de espaços livres associados à Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, contemplando o fortalecimento regional, a integração entre políticas municipais, ambientais e climáticas, o uso e ocupação do solo urbano e rural, com o estímulo às práticas sustentáveis e a valorização dos serviços ecossistêmicos naturais. Incluindo as cidades da região no Programa Cidades Verde Resilientes, lançado recentemente pelo Governo Federal.

Objetivos Específicos:

- reconhecer as bacias/micro bacias hidrográficas presentes no território e avaliar a dinâmica dos processos hidrológicos-hidráulicos e geotécnicos, no sentido de prevenir efeitos adversos à ocupação humana nas áreas urbanas e rurais;
- reconhecer e sistematizar estudos sobre as áreas de riscos de desastres de origem geotécnica e hidrológica, visando a prevenção e mitigação dos mesmos, por meio do envolvimento das comunidades vulneráveis em metodologias participativas;
- propor, para áreas ambientalmente sensíveis (geralmente enquadradas como APPs) usos compatíveis e adequadas densidades de ocupação, com foco nos “sistemas de espaços livres”, dotados de tecnologias de baixo carbono, com soluções baseadas na natureza (infraestruturas verdes) consorciadas com a infraestrutura cinza (obras convencionais) sempre que necessário, capazes de proporcionar a mitigação/controlar dos impactos naturais e antrópicos;
- prover os sistemas de espaços livres com equipamentos que permitam e estimulem a mobilidade ativa, também chamada, mobilidade urbana sustentável;
- propor espaços adequados, inseridos no tecido urbano ou na área rural, conforme o caso, e dotadas de equipamentos público-comunitários e serviços públicos, para realocação das habitações retiradas das áreas de risco, bem como desenvolver projetos arquitetônicos de habitações energeticamente eficientes e socioambientalmente seguras, fundamentados em projeto de pesquisa que envolve a o monitoramento e Avaliação Pós-Ocupação de um protótipo de Casa Popular Eficiente concebida e construída há mais de uma década por equipe interdisciplinar do Centro de Tecnologia.

Resultados/Entregas esperadas:

Plano Regional de Desenvolvimento Endógeno e Revisão dos Planos Diretores Municipais com foco na implantação do Geoparque Quarta Colônia e de sistemas de espaços livres, bem como na busca da sustentabilidade e resiliência climática.